



PROJETO UNIATI – UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Fábio F. Rodrigues (PQ) - fabio.rodrigues@unievangelica.edu.br, Maria Cecília M. A. Freitas (PQ), Sandro D. e Silva (PQ), Viviane L. S. Fernandes (PQ).

UniEVANGÉLICA Centro Universitário de Anápolis

Resumo: Estimativas das Nações Unidas apontam que a população idosa no Brasil, em números absolutos, estará entre as seis maiores do mundo em 2025. A Universidade Aberta da Terceira Idade (UniATI), em funcionamento desde fevereiro de 2015, consiste em um programa de extensão universitária que tem como proposta uma educação continuada não formal atendendo pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, na perspectiva da reinserção do cidadão e do desenvolvimento de ações educativas de caráter permanente. O trabalho descreve o programa e as atividades desenvolvidas pelo Projeto UniATI, no período de fevereiro a dezembro de 2017. Trata-se de uma abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência.

Palavras-chave: Ensino. Inclusão. Desenvolvimento Humano. Envelhecimento Saudável.

Introdução

O aumento da população idosa é um fenômeno mundial. Estima-se que em 2050 um quinto da população será de idosos (DA CRUZ, et al., 2015; BRASIL, 2002). Diante disso, faz-se necessário que ações, recursos e estratégias sejam formuladas e ampliadas para que se alcance um envelhecimento saudável que estimule a independência, autonomia, interação e participação social desse público (MAZO et al, 2013).

A partir do entendimento dessa necessidade e o conhecimento do crescente aumento demográfico dessa população, nos últimos anos novas ações que atendam as características dessa população vem sendo desenvolvidas, um exemplo foi a criação da primeira Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI), inaugurada na França no início da década de 1970 (CACHIONI et al., 2015).

As UnATIs representam-se como auxiliadores significantes no processo de relação entre produção de conhecimento e capacitação da comunidade. A literatura aponta a necessidade de se desenvolver uma educação com caráter menos disciplinar e mais voltada as necessidades e características desse público com uma pedagogia mais participativa e dinamizada, pois não há como construir esse modelo na mesma perspectiva de educação realizada em outras fases da vida, visto que esse público possui peculiaridades adquiridas de acordo com seu desenvolvimento ao longo da vida (MAZO et



al., 2013).

Nesse sentido, o Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), que tem como prática a responsabilidade social e o incentivo ao desenvolvimento da sociedade, adota políticas e participa de projetos alinhados a esses objetivos para tornar-se agente na mudança educacional e assim contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária. Com esse compromisso, implantou-se o Projeto Universidade Aberta da Terceira Idade - UniATI - para democratização do acesso como perspectiva de inclusão da população idosa em sua política acadêmica e de extensão.

Dessa forma, esse estudo tem como objetivo descrever o programa e atividades desenvolvidas pelo Projeto UniATI no período de fevereiro a dezembro de 2017. O programa executou ações que proporcionaram momentos de aprendizagem, fortalecimento social, político, cultural, troca de experiências além de promover um ambiente facilitador para a criação de vínculo afetivo entre os idosos e outras gerações.

Discussão e Resultados

A UniATI é voltada para idosos que têm o interesse em participar das oficinas e atividades esportivas oferecidas ao longo do ano. Dentre os principais objetivos do projeto apresentam-se:

- Proporcionar às pessoas idosas o acesso à Universidade com perspectivas da educação contínua e do resgate da cidadania;
- Contribuir para as pessoas construírem um envelhecimento bem sucedido por meio de ações preventivas;
- Realizar ações promotoras para melhoria da qualidade de vida do idoso, para que o mesmo tenha um envelhecimento saudável e a manutenção de sua capacidade funcional pelo maior tempo possível;
- Promover atendimento nas áreas da saúde (palestras, exames preventivos, vacinas, saúde bucal e outros), social, jurídica, educacional, de lazer e recreação;



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Oferecer cursos e atividades nas mais diversas áreas, oportunizando aos idosos a aquisição de conhecimentos para a vida prática e técnicas que facilitem sua inclusão na sociedade atual;

- As ações de extensão vinculadas incluíram: Eventos; Encontros de Planejamento; Capacitações; Mostra UniATI; Encontros de Integração Intergeracional e a avaliação do projeto realizada por meio de um relatório elaborado pelos alunos para se obter, através da percepção destes, o que foi abordado nas oficinas, assim como os pontos positivos e negativos das atividades. As atividades desenvolvidas e executadas de fevereiro a dezembro de 2017 podem ser verificadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição das Atividades desenvolvidas no primeiro ano de implantação do Projeto UniATI

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Cursos Livres de Capacitação	14 oficinas ministradas por docentes (especialistas, mestres e doutores) com auxílio de acadêmicos monitores. Carga horária semanal de 02h/a cada. Totalizando ao final de dois semestres 560h/a. Cada aluno optava por participar de uma ou mais oficina(s). Oficinas: <ul style="list-style-type: none">✓ Contador de Estórias✓ Direitos e Deveres dos Idosos✓ Educação Ambiental I✓ Envelhecer com Saúde✓ Jogos Teatrais I e II✓ Pintura em Tela✓ Plantio Orgânico de Hortaliças e Plantas Medicinais✓ Resolução de Conflitos Emocionais✓ Riscos e Benefícios do uso de Medicamentos e Plantas Medicinais✓ Treino de Equilíbrio e Prevenção de Quedas I e II✓ Uso de Tecnologias I e II
Atividades Esportivas	03 modalidades esportivas com carga horária semanal de 02h/a cada, ofertadas em 10 horários semanais, totalizando ao final dos dois semestres 800h/a. Foram ministradas por docentes especialistas, mestres e doutores, com auxílio de acadêmicos monitores. Cada aluno optava por participar de uma modalidade esportiva. Modalidades: Ginástica ritmo, hidroginástica e musculação.
I Mostra UniATI	Mostra das atividades desenvolvidas pelos alunos das 14 oficinas e 03 modalidades esportivas. Evento aberto ao público com a Participação de 600 pessoas.
Cerimônia de Formatura	110 alunos concluíram o programa. Evento aberto ao público com a participação de 1500 pessoas.

Fonte: Elaboração dos Autores (2018)

Pode-se verificar que o trabalho desenvolvido de fevereiro a dezembro de 2017



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

ofereceu um espaço de convivência social e aquisição de conhecimentos voltados para o envelhecimento sadio e digno. Houve atividades que envolveram contato com outras gerações, como no caso da presença de acadêmicos monitores e interação com outras pessoas da comunidade, incluindo amigos e familiares nos eventos abertos ao público, contribuindo assim para o enriquecimento afetivo e intelectual de ambos os lados, propiciando a socialização das experiências de vida e produção do saber.

Nos cursos livres de capacitação, as oficinas realizadas tiveram o cuidado de abordar ações em diferentes áreas durante o processo de aprendizagem para estimular uma nova percepção social, política, ambiental, cultural e em saúde. As atividades culturais e outras que estimulam o desenvolvimento de habilidades constituem-se em um instrumento importante para a interação social, melhora da autoestima e desenvolvimento de capacidades para produção na sociedade. (DE LUCENA et al., 2016)

As atividades esportivas abordam uma parte importante na integração social e na saúde do idoso. Os efeitos benéficos relacionados à prática de atividade física permitem um envelhecimento saudável, produtivo e ativo, além de ajudar no controle de várias doenças crônicas (DE MEDEIROS et al., 2016; CARVALHO, 2014).

Considerações Finais

O programa de atividades realizados no primeiro ano de implementação do Projeto UniATI executou ações que proporcionaram momentos de aprendizagem, fortalecimento social, político, cultural, troca de experiências, momentos de lazer, além de um ambiente facilitador para a criação de vínculo afetivo entre os idosos e outras gerações. É preciso que mais ações como estas sejam realizadas e aprimoradas em todo país, com o envolvimento da sociedade acadêmica, para que cada dia a mais as pessoas se tornem conscientes do processo de envelhecimento saudável, da valorização do idoso e sua participação efetiva e ativa dentro da sociedade. Toda sociedade, juntamente com o Estado, é inteiramente responsável pelo desenvolvimento de condições favoráveis para a participação e inserção do idoso como ator social, político e civil ativo. A universidade tem um compromisso fundamental nesse processo com dever de despertar nos acadêmicos a



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

consciência da responsabilidade social para que esses sejam estimulados e preparados para assumir um papel efetivo e fortalecido dentro das organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

Agradecimentos

À UniEVANGÉLICA -Centro Universitário de Anápolis e principalmente aos idosos participantes do programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UniATI).

Referências

- BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2002. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso.shtm>. Acesso em: 17 de maio. 2015.
- CACHIONI, M et al. Metodologias e Estratégias Pedagógicas utilizadas por Educadores de uma Universidade Aberta à Terceira Idade. **Educação & Realidade**, v. 40, n. 1, p. 81-103, 2015.
- CARVALHO, J. **Pode o exercício físico ser um bom medicamento para o envelhecimento saudável?** Acta Farmacêutica Portuguesa, v. 3, n. 2, p. 125-133, 2014.
- DA CRUZ, Danielle Teles et al. Associação entre capacidade cognitiva e ocorrência de quedas em idosos. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 23, n. 4, 2015.
- DE LUCENA, A L. R et al. Ensinando e aprendendo com idosos: relato de experiência Teaching and learning with the elderly: experience report. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 8, n. 2, p. 4131-4141, 2016.
- DE MEDEIROS, J. J et al. Aplicabilidade de hidroginástica e musculação em pessoas idosas da comunidade. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 6, 2016.
- MAZO, G. Z et al. Grupo de Estudos da Terceira Idade-GETI: uma proposta de integração entre extensão, ensino e pesquisa voltados à pessoa idosa. **Revista Conexão UEPG**, v. 9, n. 1, p. 94-105, 2013.